

Isabel Almeida Rodrigues reforça aposta no ensino profissional e na formação para o futuro de Ponta Delgada

A candidata da coligação Unidos por Ponta Delgada (PS, BE, PAN e Livre), Isabel Almeida Rodrigues, reuniu-se na Sexta-feira com a direcção do Centro de Qualificação dos Açores. Na ocasião, a candidata sublinhou que a Educação é a base da igualdade de oportunidades e a chave para o futuro do concelho. “É também através dela que combatemos a pobreza, a exclusão e prevenimos problemas sociais”, destacou.

Com particular enfoque no ensino profissional, Isabel Almeida Rodrigues assumiu o compromisso de apoiar projectos que promovam a formação e o autoemprego, sobretudo junto de grupos em risco de ex-



clusão. Para tal, garantiu a disponibilização de espaços, financiamento e ligação a redes locais. Defendeu ainda a aposta em cursos de curta duração e em programas de requalificação profissional em sectores emergentes como o turismo sustentável, a economia azul e a agro-indústria, bem

como o reforço do empreendedorismo local através da criação de incubadoras para start-ups em áreas estratégicas como a tecnologia verde e o turismo inteligente.

Sem descuidar a valorização do ensino superior e dos percursos académicos, a candidata comprometeu-se a atribuir bolsas de estudo com critérios de mérito e apoio socioeconómico e a colaborar com a Universidade dos Açores na criação de um programa de acolhimento a estudantes, reforçando o papel da instituição no desenvolvimento local.

Entre as restantes medidas apresentadas estão a actualização e implementação

da Carta Educativa de Ponta Delgada, a modernização da rede de ATL e das infra-estruturas escolares, o reforço da prevenção e combate ao absentismo, abandono escolar e iliteracia, a promoção da inclusão digital, a realização semestral de uma Feira de Emprego concelhia e a melhoria dos apoios às famílias de trabalhadores por turnos, através do alargamento dos horários dos ATL.

“Conosco, Ponta Delgada terá uma estratégia clara: apostar na Educação, na formação e no emprego, garantindo o bem-estar social e a emancipação de todos os cidadãos”, afirmou Isabel Almeida Rodrigues.

César Pimentel alerta para problemas de saneamento no Porto Formoso

O candidato da Iniciativa Liberal (IL) à Câmara Municipal da Ribeira Grande, nas eleições autárquicas do próximo dia 12 de Outubro, César Pimentel, alerta para problemas de saneamento básico, mobilidade e valorização turística e patrimonial na Freguesia do Porto Formoso.

O candidato da Iniciativa Liberal, acompanhado por Duarte Travassos, cabeça de lista à Assembleia Municipal, visitou uma das Freguesias mais turística do Concelho e da ilha de São Miguel, dando continuidade ao ciclo de auscultação às comunidades locais e identificando prioridades estruturais, ambientais e sociais para o Município.

Durante a visita, César Pimentel destacou “os problemas de saneamento básico que afectam directamente o porto de pesca e as zonas balneares” do Porto Formoso, algo que considera “impensável em pleno século XXI e depois de tantos milhões de euros

recebidos de fundos comunitários”.

Recordando que a obra realizada em 2009, em parceria entre a Câmara Municipal e o Governo Regional, “provocou graves consequências ambientais, contaminando a praia, a baía e a natureza circundante, levando à interdição de banhos em áreas históricas outrora de extrema importância para os residentes”, o candidato liberal defendeu “a revisão do sistema de saneamento, com a separação dos esgotos e a canalização adequada para estações elevatórias ou sumidouros, afastando-os das vias naturais”. Também apontou “a necessidade de revisão da localização dos molhes, actualmente demasiado próximos da praia”, propondo “a sua reposição após o Forte de São Brás” e a “construção de um ancoradouro para embarcações locais”.

César Pimentel sublinhou que, “sendo o Porto Formoso uma Freguesia muito turís-

tica, é urgente melhorar a mobilidade, com a criação de novos parques de estacionamento e de uma nova via circulatoria, conectando correctamente a estrada regional e garantindo fluidez no trânsito”.

Por outro lado, destacou ainda “a necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal, para converter algumas reservas naturais de pouco interesse em zonas de estacionamento e habitação, respondendo a carências comuns em várias Freguesias do Concelho”.

César Pimentel enfatizou também “a importância da valorização do património local e da actividade piscatória”, preconizando “a reestruturação do porto de pesca, integrando decks, passadiços marítimos e balneários/sanitários, permitindo a continuidade da pesca tradicional e promovendo actividades de lazer, turismo e educação ambiental e desportiva”.

O cabeça de lista da IL ao Município

Ribeiragrandense alertou ainda para “o abandono da antiga rede de moinhos da Freguesia”, defendendo “a sua preservação e restauração como património cultural regional”.

Entre outras prioridades, César Pimentel destacou ainda “a necessidade de melhorar a rede de transportes, garantindo horários mais ajustados às necessidades da população, e de reintegrar um assistente social na Casa de Povo, função que existia anteriormente e actualmente se encontra inexistente”.

“Estas visitas reforçam a visão da candidatura da Iniciativa Liberal de que o Porto Formoso necessita de intervenções urgentes em saneamento, mobilidade, habitação, valorização turística e preservação patrimonial, sempre com planeamento estruturado e diálogo com a comunidade local”, finalizou o candidato liberal.



Chrys Chrystello*

Eleições autárquicas

Ultimamente o desânimo, o desalento, a impotência perante o que se passa em volta, tem-me afastado de falar de questões políticas.

A 12 de outubro nova ida às urnas para as autárquicas, as eleições onde os candidatos estão mais perto do povo. Nos Açores, tradicionalmente o vencedor da dúvida honra de maior abstencionista nada se espera a alterar essa tradição.

Em 21 anos de arquipélago e ao olhar para os candidatos - salvo uma ou outra exceção - diria que os partidos foram buscar o refúgio de candidatos, além das promessas ocas e que nem um orçamento milionário permitiria, há candidatos que até nas promessas são pobres, outros repetem promessas antigas (do género não fizemos em 4 anos, mas agora vamos fazer).

Só dois partidos concorrem às 19 freguesias do PS e o Chega, mas este inovou ao buscar “estrangeiros” para as autárquias do Corvo, Lajes das Flores e Santa Cruz da Graciosa, quiçá por não haver membros do Chega naquelas três autárquias...

Além do mais, eticamente errado, moralmente condenável, politicamente escandaloso esta escolha de “continentais” vem colocar em dúvida a defesa dos interesses daquelas autárquias por essas pessoas - que além de desconhecerem a realidade local, talvez nem sequer as tenham visitado - .

Isto faz-me lembrar aquele célebre imperador romano Calígula e o seu cavalo favorito. Calígula, conhecido pela sua extravagância, mimava o cavalo Incitatus com luxos como estábulos de mármore e colares de pedras preciosas, e as fontes antigas sugerem que chegou a cogitar nomear o cavalo para o cargo de cônsul. Embora muitos acreditem que a história foi uma propaganda para retratar Calígula como

insano, outros pensam que pode ter sido uma forma de ridicularizar o Senado, insinuando que um cavalo seria mais competente que os políticos da época, neste caso o Chega acha que não há competentes na Graciosa, Corvo e Flores...

Assim, não nos admiremos com o abstencionismo, pois o que o bom povo açoriano quer são as suas festas da paróquia abrilhantadas por artistas pimba (de preferência importados do continente), outros eventos híbridos de religião e paganismo, as romarias (sobretudo micalenses mas que se estão a espalhar pelas restantes ilhas e diáspora) numa versão mais atual da máxima salazarenta de Fátima, futebol e fado.

O bom povo açoriano nem se apercebeu do endividamento excessivo que as gerações futuras terão de pagar, nem entende a crescente perda de autonomia, apenas sente a subida do custo devida, a enorme crise da habitação e preços estratosféricos da propriedade (em grande parte devido ao turismo), nem se apercebe da deterioração da natureza ((em grande parte devido ao turismo) num arquipélago apenas sustentável de nome, cuja economia entrará em declínio abismal mal o turismo comece a buscar novos poisos. Quando esse dia chegar será tarde mas devia ser sobre isso que os habitantes se deviam preocupar na altura de votarem ou de se absterem.